

ENSINO SUPERIOR

AS MELHORES FACULDADES DO ESTADO SEGUNDO O MEC

Ranking considera nota no Enade, infraestrutura e organização

MAÍRA MENDONÇA
mmendonca@redgazeta.com.br

Entre as 71 instituições de ensino superior do Espírito Santo avaliadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), duas conquistaram um nível de desempenho de excelência: a Fucape, em Vitória, e a Multivix de Castelo. Elas alcançaram a nota 5 – considerada a mais alta – no índice Geral de Cursos (IGC), um dos principais indicadores de qualidade de universidades, faculdades e centros universitários de todo o país.

Divulgado ontem pelo Inep, que é ligado ao Ministério da Educação (MEC), o IGC é construído com base em uma média ponderada, que leva em consideração diferentes critérios, como a nota obtida pelos cursos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos últimos três anos (2014, 2015 e 2016) e a avaliação dos cursos de mestrado e de doutorado feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Para o diretor e cofundador da Fucape, Valcémio Nossa, a nota máxima é o reflexo de um conjunto de investimentos, que vão desde a seleção de professores com alta formação e experiência de mercado, até o estímulo ao desenvolvimento de pesquisas por parte dos estudantes e a realização de intercâmbios em universidades estrangeiras. Por último, Valcémio ainda acrescenta um quarto pilar:

“Trata-se do conteúdo. Nossa matriz curricular é bem diferenciada de outros cursos de Contabilidade, Administração e Economia, preparando o aluno para o mercado de trabalho.

Aluna do sexto período de Ciências Contábeis, Cassia Kobi concorda com a afirmação. A es-

ÍNDICE GERAL DE CURSOS

Nota	Nota	Nota	Nota	Nota
5	4	3	2	1
Máxima	Muito boa	Suficiente	Insuficiente	Insuficiente
<p>Fucape Multivix de Castelo</p> 	<p>Doctum da Serra Doctum de Guarapari Doctum de Vitória Emescam Estácio de Sá de Vila Velha Estácio de Sá de Vitória Faculdade Católica Salesiana Faculdade da Região Serrana Faculdade de Comunicação Pitágoras de Guarapari Faculdade do Espírito Santo (Faces) Faculdade do Espírito Santo (Unes) Faculdade Pitágoras de Guarapari Faculdade São Geraldo Faculdade Unida de Vitória Faculdades Unificadas de Guarapari Faculdades Unificadas de Iúna Faesa Faesa de São Pedro FDV IFES Multivix Nova Venécia Multivix São Mateus Multivix Serra Multivix Vitória Pio XXII Ufes UVV</p>	<p>Centro de Ensino Superior de Vitória (Cesv) Centro Universitário São Camilo CET-Faesa Doctum de Vila Velha Escola Superior Aberta do Brasil Escola Superior São Francisco de Assis Fabra Faculdade Casa do Estudante Faculdade Castelo Branco Faculdade Cenequista de Vila Velha Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro Faculdade de Direito Unidade Guarapari Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre Faculdade do Vale do Cricaré Faculdade Doctum de Administração da Serra Faculdade Doctum de Administração e Educação de Vitória Faculdade Doctum de Direito da Serra Faculdade Novo Milênio Faculdade Pitágoras de Guarapari Faculdade Pitágoras de Linhares Faculdade Saberes Faculdade Venda Nova do Imagrante Faculdade Vitoriana de Ciências Contábeis (Favi) Faculdade Vitoriana de Tecnologia (Favi) Faculdades Integradas de Aracruz Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória (Favi) Instituto Superior de Educação da Serra Pio XII (Biologia) Pio XII (Direito) UCL Unesc Unicape</p>	<p>Faculdade de Cariacica Faculdade de Ciência e Educação do Caparaó Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim Faculdade de Educação Faculdade de Estudos Sociais Aplicados de Viana Faculdade de Música de Vitória (Fames) Faculdade Nacional Instituto de Ensino Superior Blauro Cardoso de Mattos Instituto Superior de Educação Ateneu</p> 	<p>Centros Universitários e Cefetes Faculdade Cândido Mendes de Vitória</p> 
<p>tudante de 20 anos conta que consegue aplicar tudo o que aprende no curso em seu estágio e ainda ressalta: “Todo semestre fazemos avaliações de tudo que ocorre na faculdade e nós somos ouvidos. Nossas demandas são atendidas sem deixar que fiquemos folgados.”</p>	<p>fruto do engajamento de professores, técnicos administrativos e, principalmente, dos alunos.</p> <p>A faculdade local oferece graduações em Administração, Engenharia Civil, Medicina Veterinária e Direito, o curso escolhido por Sumaya Elias Russo Meurer Ramos, de 30 anos, que hoje está no quarto período. Além de destacar a boa estrutura e o acesso a materiais de ensino de qualidade, Sumaya diz que o corpo docente a surpreendeu.</p>	<p>“Eu tinha preconceito com faculdade particular em cidade menor. Acabei tendo uma surpresa, pois os professores têm um comprometimento muito grande em refletir não só a ementa, mas trazer o que está de fato acontecendo em termos de decisões da Justiça, fatos para a gente acompanhar o dia a dia do país. O direcionamento é dado. Temos uma segurança para saber o caminho correto”, explica.</p> <p>Conforme elenca o Secretário de Avaliação Ins-</p>	<p>titucional da Ufes, Edebrande Cavaliere, que também é avaliador do MEC, a organização didático-pedagógica e as condições estruturais das instituições são os elementos de maior peso nas avaliações. Em terceiro lugar está o corpo docente.</p> <p>“Esse último é o que oferece menos problemas, pois a maioria dos professores são especialistas ou experientes. É isso o que percebemos conversando com alunos, professores e com o próprio MEC”, justifica.</p>	

MARCELO PREST

Universidades capixabas ficaram com a nota 4

Ufes, Ifes e UVV comemoraram a nota e consideraram o resultado "muito bom"

As três universidades do Estado, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e a Universidade Vila Velha (UVV), obtiveram a nota 4 no Índice Geral de Cursos (IGC). Para representantes das instituições a classificação é considerada muito boa e demonstra o alto índice de qualidade do ensino local diante do ranking nacional.

De acordo com o secretário de Avaliação Institucional da Ufes, Edebrando Cavaleri, o resultado geral da instituição revela um equilíbrio de desempenho em três frentes: "Oferecemos um bom ensino em graduação, em pesquisa e também em pós graduação. Nos últimos anos houve um crescimento dos cursos de mestrado e de doutorado", afirma ele, que também comemora:

"Das 50 melhores instituições universitárias do Brasil - sendo que a Ufes ocupa a 50ª posição, nós temos oito instituições que são públicas estaduais e cinco que são privadas. As instituições públicas federais ainda ocupam as primeiras colocações no ensino brasileiro e isso é

muito importante".

O reitor da UVV, Heráclito Amâncio Pereira Junior, ressalta que a universidade privada vem se aproximando cada vez mais da Ufes no ranking das melhores instituições. Do mesmo modo, ele destaca o desempenho da UVV perante outras instituições privadas.

"Se tiramos as universidades públicas, que têm um grande orçamento federal, e as filantrópicas, somos a segunda melhor do Brasil, só estamos atrás da Unoeste (Universidade do Oeste Paulista). Isso demonstra a evolução pela qual passamos nos últimos anos. Para os colaboradores, esse reconhecimento é uma festa, vale mais do que dinheiro", brinca.

Em nota, o Ifes atribui a nota quatro no ranking de classificação à qualidade dos cursos, do corpo docente e da infraestrutura do Instituto.

"O Ifes tem se esforçado para ampliar a oferta de cursos superiores nas regiões onde está localizado e esse resultado é um estímulo para que continuemos o trabalho de interiorização. Dos 24 cursos do Ifes que foram avaliados durante o triênio 2014-2016, dez são oferecidos em campi do interior do Estado" destacou a instituição.

ARQUIVO PESSOAL



Profissionais qualificados

Caique Orletti e Kassia Kobi são alunos da Fucape, que obteve nota máxima no Índice Geral de Cursos do Inep. Para eles, a experiência dos professores no mercado de trabalho é um dos diferenciais da instituição.

"Tudo o que eu aprendo aqui, eu consigo aplicar no meu estágio. Além disso, fazemos avaliações do que acontece na Fucape todos os semestres, e nossas opiniões são ouvidas"

— CASSIA KOBİ ESTUDANTE DO 6º PERÍODO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 20

MULTIVIX



Surpresa

Sumaya está no 4º período de Direito na Multivix de Castelo. Ela, que não acreditava que uma instituição particular poderia ser boa, surpreendeu-se.

"Os professores daqui são extremamente comprometidos em refletir sobre o que está acontecendo"

— SUMAYA RAMOS UNIVERSITÁRIA, 30



Boa estrutura

Para a estudante de Jornalismo Cássia Rocha, a nota 4 reflete a boa estrutura da Ufes.

"Um resultado como esse reflete a qualidade do ensino oferecido na Ufes"

— CÁSSIA ROCHA ESTUDANTE DO 2º PERÍODO DE JORNALISMO, 19

NOTA 4

Outras 24 instituições, incluindo faculdades e centros universitários, obtiveram nota 4 no IGC, a segunda maior do ranking, considerada muito boa. Entre os exemplos, distribuídos pela Grande Vitória e pelo interior do Estado, estão Faesa, Católica Salesiana, Emescam, Faculdade de Direito de Vitória (FDV), Doctum, faculdades Multivix de outros municípios (Vitória, Serra, São Mateus e Nova Venécia), Faculdade Pitágoras de Guarapari, Estácio de

Sá, Faculdade São Geraldo e Faculdades Unificadas de Iúna e de Guarapari.

Considerada suficiente, a nota 3 foi o resultado final da maior parcela das instituições. Ao todo, 32 foram classificadas nesta faixa pelo Inep, tais como UCL, Novo Milênio, Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória, Doctum de Administração e Educação de Vitória e Doctum de Direito da Serra, Pitágoras de Linhares e de Guarapari e Pio XII de Direito e de Biologia.

INSUFICIENTES

Julgadas insuficientes e ruins, as notas 2 e 1 do Índice Geral de Cursos foram minoria no Estado. Nove instituições ficaram com a nota 2, a exemplo da Faculdade de Música de Vitória (Fames), o Instituto Superior de Educação Ateneu e a Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim. Apenas a Faculdade Cândido Mendes de Vitória ficou na faixa 1. No entanto, quando procurada, a instituição preferiu não se pronunciar.

Segundo Edebrando Cavaleri, ao receber a nota 2, as instituições são obrigadas pelo MEC a criarem um protocolo de compromisso para a realização de melhorias, especialmente em relação aos quesitos mais mal avaliados. Ao final de um ano, o processo é revisado.

"Já a nota 1 indica que não há condições de funcionamento e é um indicativo de suspensão de ingresso. Consideramos o curso nota 1 inexistente", pontua Edebrando.

ENSINO SUPERIOR

Oito cursos de saúde com a nota máxima

Graduações são oferecidas por três instituições. Todas elas são particulares

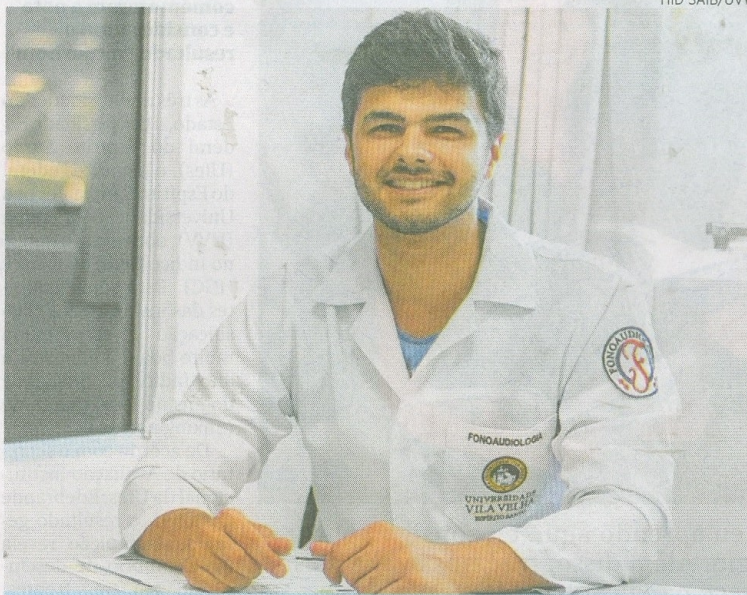
■ **BIANCA VAILANT**
bvailant@redgazeta.com.br

Um levantamento envolvendo os cursos da área da saúde e ciências agrárias também foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). No Estado, apenas oito cursos de três instituições de ensino superior atingiram a pontuação máxima na avaliação, alcançando 5 pontos, numa escala de 1 a 5.

A Universidade Vila Velha (UVV) foi recordista em notas máximas. De 10 cursos avaliados, quatro alcançaram conceito 5: Fonoaudiologia, Nutrição, Fisioterapia e Tecnologia em Estética e Cosmética. Já a Multivix, em Vitória, teve três cursos avaliados com nota cinco: Farmácia, Enfermagem e Educação Física. A Unesc, de Colatina, também teve o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética avaliado com nota máxima.

O chamado Conceito Preliminar de Curso (CPC), indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação, considera aspectos como o desempenho dos estudantes, valor agregado do processo formativo oferecido pelo curso, corpo docente e condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo do aluno.

Alunos das instituições que tiveram nota 5 disseram que a nota realmente reflete qualidade



HID SAIB/UVV

Treinamento para a prova

Lucas Medeiros, 22 anos, cursa o último período de Fonoaudiologia na UVV e já treinou algumas vezes durante o curso para fazer a prova.

“Ao longo do semestre, os professores preparam questões com o padrão do exame e aplicam nas provas comuns”

— **LUCAS MEDEIROS** ESTUDANTE DO ÚLTIMO PERÍODO DE FONOAUDIOLOGIA NA UVV, 22 ANOS

dos cursos. Lucas Samôr, 25 anos, cursou farmácia na Multivix e contou que se sente valorizado. “Isso mostra que a faculdade transmitiu o conhecimento e ofereceu a estrutura necessária para fazer um bom profissional”, contou.

Lucas Medeiros, de 22 anos, está no último período de Fonoaudiologia na UVV e conta que foi atraído pela qualidade. “A grade é completa e aqui dentro temos uma policlínica de referência, onde podemos

testar nossos conhecimentos. Vou sair conhecendo praticamente tudo dentro da área”, contou.

AS FACULDADES

O diretor executivo do grupo Multivix, Tadeu Penina, contou que a avaliação positiva do curso revela o investimento e preocupação da faculdade em garantir aos estudantes um ensino de qualidade. “Temos um investimento maciço em professores, que são selecionados e treinados semestralmente. A estrutura corres-

ponde à cerca de 15% da avaliação do Enade. Os outros 85% são sobre a qualidade acadêmica”, afirmou.

O reitor da UVV, Heráclito Amâncio Pereira Júnior, afirmou que o resultado alcançado pela universidade reflete a aposta da instituição em qualidade, capacitação de professores e investimentos em projetos de inovação. “Temos um resultado maravilhoso. A área da saúde é uma área muito difícil. É um resultado maravilhoso a nível nacional”, disse.

Nenhum 5 entre os cursos da Medicina do Estado

“A avaliação é feita por amostragem, nem todos os alunos fazem a prova. Algumas instituições também preparam os alunos para a prova e têm mais controle sobre isso. É difícil dizer se essa nota expressa a qualidade dos cursos. Em algumas instituições os alunos boicotam a prova,

outros não se dedicam nas respostas, a instituição não tem uma garantia do envolvimento do aluno. É um indicador que sofre interferências do próprio aluno com a instituição.

— **CLEONARA MARIA SCHWARTZ**
PROFESSORA DA UFES E ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO

Entre os cursos de Medicina do Estado nenhuma das instituições de nível superior do Espírito Santo alcançou a nota máxima no Conceito Preliminar de Curso (CPC).

As maiores notas ficaram com as instituições privadas, Universidade Vila Velha (UVV) e Multivix, que alcançaram 4 pontos. Com essa nota, as instituições podem se en-

quadrar na categoria dos cursos considerados “muito bons”.

Já para a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam) e o Centro Universitário do Espírito Santo (Unesc), atingiram apenas a nota 3, que é considerada como “suficiente”.

OS CURSOS E AS NOTAS

CURSO	MUNICÍPIO	NOTA
UVV		
ODONTOLOGIA	VILA VELHA	3
MEDICINA VETERINÁRIA	VILA VELHA	4
MEDICINA	VILA VELHA	4
FARMÁCIA	VILA VELHA	4
ENFERMAGEM	VILA VELHA	4
ED. FÍSICA (BACHARELADO)	VILA VELHA	4
FONOAUDIOLOGIA	VILA VELHA	5
NUTRIÇÃO	VILA VELHA	5
FISIOTERAPIA	VILA VELHA	5
TEC. ESTÉTICA E COSMÉTICA	VILA VELHA	5
UFES		
MEDICINA	VITÓRIA	3
FARMÁCIA	ALEGRE	3
ENFERMAGEM	VITÓRIA	3
ENFERMAGEM	SÃO MATEUS	3
FONOAUDIOLOGIA	VITÓRIA	3
ED. FÍSICA (BACHARELADO)	VITÓRIA	3
MEDICINA VETERINÁRIA	ALEGRE	4
ODONTOLOGIA	VITÓRIA	4
AGRONOMIA	ALEGRE	4
AGRONOMIA	SÃO MATEUS	4
FARMÁCIA	VITÓRIA	4
FARMÁCIA	SÃO MATEUS	4
NUTRIÇÃO	ALEGRE	4
NUTRIÇÃO	VITÓRIA	4
FISIOTERAPIA	VITÓRIA	4
SERVIÇO SOCIAL	VITÓRIA	4
ZOOTECNIA	ALEGRE	4
IFES		
AGRONOMIA	SANTA TERESA	4
AGRONOMIA	COLATINA	4
FACULDADE PITÁGORAS		
ED. FÍSICA (BACHARELADO)	GUARAPARI	3
FARMÁCIA	LINHARES	3
ED. FÍSICA (BACHARELADO)	LINHARES	3
FISIOTERAPIA	LINHARES	SC*
ENFERMAGEM	GUARAPARI	3
FAESA		
ODONTOLOGIA	VITÓRIA	4
NOVO MILÊNIO		
SERVIÇO SOCIAL	VILA VELHA	2
TEC. ESTÉTICA E COSMÉTICA	VILA VELHA	2
ENFERMAGEM	VILA VELHA	3
MULTIVIX		
SERVIÇO SOCIAL	SÃO MATEUS	4
MEDICINA VETERINÁRIA	CASTELO	4
ENFERMAGEM	NOVA VENÉCIA	4
SERVIÇO SOCIAL	SERRA	4
MEDICINA	VITÓRIA	4
FARMÁCIA	VITÓRIA	5
ENFERMAGEM	VITÓRIA	5
ED. FÍSICA (BACHARELADO)	VITÓRIA	5
ESTÁCIO DE SÁ		
FISIOTERAPIA	VITÓRIA	4
ED. FÍSICA (BACHARELADO)	VITÓRIA	4
UNES		
BIOMEDICINA	C. DE ITAPEMIRIM	4
PIO XII - BIO		
BIOMEDICINA	CARIACICA	3
SALESIANA		
ENFERMAGEM	VITÓRIA	3
NUTRIÇÃO	VITÓRIA	3
FISIOTERAPIA	VITÓRIA	3
FARMÁCIA	VITÓRIA	4
SERVIÇO SOCIAL	VITÓRIA	4
ESFA		
ODONTOLOGIA	SANTA TERESA	2
BIOMEDICINA	SANTA TERESA	2
MEDICINA VETERINÁRIA	SANTA TERESA	3
FARMÁCIA	SANTA TERESA	SC*
EMESCAM		
MEDICINA	VITÓRIA	3
ENFERMAGEM	VITÓRIA	4
FISIOTERAPIA	VITÓRIA	4
SERVIÇO SOCIAL	VITÓRIA	4
SÃO CAMILO		
FARMÁCIA	C. DE ITAPEMIRIM	4
NUTRIÇÃO	C. DE ITAPEMIRIM	4
ENFERMAGEM	C. DE ITAPEMIRIM	SC*
FISIOTERAPIA	C. DE ITAPEMIRIM	SC*
UNESC		
MEDICINA VETERINÁRIA	COLATINA	3
MEDICINA	COLATINA	3
FARMÁCIA	COLATINA	4
ENFERMAGEM	COLATINA	4
NUTRIÇÃO	COLATINA	4
FISIOTERAPIA	COLATINA	4
ED. FÍSICA (BACHARELADO)	COLATINA	4
TEC. ESTÉTICA E COSMÉTICA	COLATINA	5

*SC: Sem conceito